



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

*Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde*

## **FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR FRANCO DA ROCHA - CEREST : EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE TRABALHO INTERSETORIAL.**

Gláucia Noçais Da Silva

1 Secretaria Municipal De Saúde De Franco Da Rocha - Secretaria Municipal De Saúde De Franco Da Rocha

Franco da Rocha

### INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) promovem ações para melhorar as condições de trabalho e a qualidade de vida do trabalhador por meio da prevenção e vigilância. Existem dois tipos de Cerest: os estaduais e os regionais. Entre suas atribuições incluem fortalecer a articulação entre a atenção básica, de média e alta complexidade para identificar e atender acidentes e agravos relacionados ao trabalho, em especial, mas não exclusivamente, aqueles contidos na Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho ou de notificação compulsória. (Portaria nº 2.728/GM de 11 de novembro de 2009). O Cerest Franco da Rocha, foi criado no ano de 2005, sendo uma unidade regional com área de abrangência que compreendem 05 (cinco) municípios, sendo eles: Franco da Rocha, Francisco Morato, Caieiras, Cajamar e Mairiporã. As investigações dos acidentes de trabalho, surgem das análises das fichas de investigação epidemiológica, denúncias ou solicitações do Ministério Público do Trabalho. Os trabalhos de inspeção e vistoria demandam a articulação com uma autoridade sanitária local, na pessoa do agente de vigilância sanitária, uma vez que a equipe CEREST não possui credenciamento de autoridade sanitária. Durante ação de verificação de indicadores de produção da unidade, em 2015, verificou-se baixo índice de investigação dos acidentes de trabalho nos municípios da área de abrangência apesar de pactuação na Comissão Intergestores Regional (CIR Franco da Rocha) que os acidentes de trabalho fatais seriam investigados em 100% dos casos e os acidentes de trabalho grave seriam investigados em 50% dos casos pelas equipes municipais da Vigilância Sanitária e o Cerest. Com a finalidade de aumentar a cobertura das investigações dos acidentes de trabalho foi planejado em agosto de 2015 um Grupo de Trabalho, de periodicidade mensal, com os interlocutores em saúde do trabalhador das Vigilâncias Sanitárias dos 05 municípios, representantes da GVS IX e GVE IX, visto que durante o processo de verificação dos indicadores de produção da unidade constatou-se que a comunicação rápida e eficaz entre todos os atores do processo de investigação era fator determinante para o cumprimento das metas pactuadas bem como da melhoria da saúde do trabalhador.

### OBJETIVOS

Os objetivos da criação do Grupo Técnico Intersectorial foram facilitar a comunicação entre os órgãos municipais, discutir e elaborar estratégias para as ações, ampliar o número de vistorias e discutir ações preventivas e educativas culminando em uma melhora nos ambientes de trabalho e uma consequente diminuição dos acidentes de trabalho na região.



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

## METODOLOGIA

Local: Cerest Franco da Município-sede de Franco da Rocha-SP. Público-alvo: Agentes Sanitários dos Municípios da área de abrangência, interlocutor de saúde do trabalhador do GVS IX e GVE IX e técnicos do Cerest. Participantes: Agentes Sanitários dos Municípios da área de abrangência, interlocutor de saúde do trabalhador do GVS IX e GVE IX e técnicos do Cerest. Duração: de 08/2015 – 12/2017 Ações: 1. Estratégia de divulgação do projeto: reunião com os gestores locais envolvidos para sensibilização sobre a importância do projeto e seus benefícios para a melhoria da saúde do trabalhador de nossa região; 2. Reunião com os interlocutores, nomeados pelos gestores locais, para discussão de estratégias para que o grupo fosse criado. 3. Criação de agenda com reunião mensal com todos os envolvidos: agentes sanitários dos municípios da área de abrangência, interlocutor de saúde do trabalhador do GVS IX e GVE IX e técnicos do Cerest. 4. Estudo dos casos: análises das fichas Sinan, denúncias ou solicitações do Ministério Público do Trabalho. 5. Elaboração de agenda e estratégias para as vistorias técnicas; 6. Vistorias técnicas nos locais de trabalho, ação conjunta entre técnicos do Cerest Franco da Rocha e Agente Sanitário Municipal; 7. Elaboração dos Relatórios Técnicos de Vistoria, ação conjunta entre técnicos do Cerest Franco da Rocha e Agentes Sanitários Municipais; e preenchimento de fichas SIVISA pelos agentes sanitários. 8. Entrega de Ficha Sivisa nas empresas investigadas. 9. Análise de Cronogramas de adequação apresentado pelas empresas; 10. Acompanhamento, in loco, das adequações nas empresas; 11. Devolutiva para o Grupo Técnico dos resultados obtidos.

## RESULTADOS

Após a implantação do projeto, pudemos observar um aumento significativo de vistorias técnicas em nossa área de abrangência. Analisando os dados no período de 2013 a 2017 observamos um aumento de mais 1600% no total de vistorias técnicas nos municípios. No período de 2013 a 2015, verificamos um aumento de 960% no total de vistorias técnicas nos municípios. Ao analisarmos por municípios, no período de 2013 a 2015, após o início dos trabalhos do GT, observamos os seguintes aumentos: Caieiras 400%, Cajamar 2400%, Francisco Morato 900%, Franco da Rocha 720% e Mairiporã 700%. Os dados no período de 2015 a 2017, evidenciaram que o projeto mantém a progressão dos seus objetivos, tendo seus percentuais de vistorias técnicas aumentado em 44% no ano de 2016 e 85% em 2017. Nos municípios, no período de 2015 e 2017, também observamos um aumento significativo: Caieiras 60%, Cajamar 33%, Francisco Morato 300%, Franco da Rocha 27% e Mairiporã 175%. Nossas vistorias técnicas, em 85% dos casos foram realizadas em empresas de médio e pequeno porte, com até 100 funcionários, de grau de risco I e II.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que muito há de ser desenvolvido para que ocorram significativas melhoras nos ambientes de trabalho, entretanto nossa experiência mostra-se eficaz nesse processo. A prática do trabalho intersetorial possibilitou maior e melhor cobertura nesses ambientes através do olhar ampliado e diverso dos técnicos envolvidos. A manutenção das reuniões periódicas do Grupo Técnico e o envolvimento das partes no processo de trabalho foram fundamentais para os resultados obtidos. Conclui-se ainda, que através do aumento de vistoria técnica nas



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

empresas, de forma direta, conseguimos aumentar a segurança dos trabalhadores, e por consequência uma provável diminuição dos acidentes graves e fatais na região.